

# Simpósio Ibero-americano sobre Património Geológico, Arqueológico e Mineiro em Regiões Cársicas

## Resumos

### Editores:

José M. Brandão

Fernando Sá Couto

Carlos Calado

### Apoios:



**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR Portugal

Evento integrado na programação do Ano Internacional do Planeta Terra



# PARTICULARIDADES DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO EM ÁREAS CÁRSICAS

PEREIRA, Paulo<sup>1</sup>, BRILHA, José B.<sup>1</sup> e PEREIRA, D.I.<sup>1</sup>

1 - Núcleo de Ciências da Terra, Universidade do Minho

A temática em redor do património geológico e da geoconservação é ainda relativamente recente. A própria definição dos conceitos associados está ainda em discussão o que, por vezes, dificulta a discussão mesmo entre especialistas. Entendemos que o património geológico corresponde ao conjunto dos geossítios numa determinada região, independentemente da sua tipologia principal. O património geológico engloba assim o património paleontológico, mineralógico, petrológico, geomorfológico, tectónico, etc. O património geológico em regiões cársicas, dada a sua especificidade em termos petrológicos, geomorfológicos, hidrológicos, ou outros, apresenta particularidades próprias que importa destacar. No mesmo sentido, as áreas cársicas representam uma importante parte do património geológico português, quer pela sua dimensão, quer pela diversidade de elementos com elevado valor patrimonial. Os aspectos cársicos foram considerados de relevância internacional na sequência de um trabalho realizado com vista à inventariação do património geológico português (Brilha *et al.*, 2005). Do ponto de vista geomorfológico, também estes aspectos foram considerados como uma das categorias temáticas integradas no património geomorfológico português (Pereira *et al.*, 2006).

Neste trabalho, apresentam-se algumas das particularidades associadas a este tipo de elementos geológicos, as quais devem ser tidas em consideração na inventariação e quantificação do património geológico.

O principal património geológico nestas áreas constitui-se por elementos geomorfológicos de elevado valor estético, nomeadamente por geoformas subaéreas e subterrâneas que apresentam processos evolutivos facilmente perceptíveis pelo público em geral. É assim frequente o estabelecimento de ligações entre o património cársico subterrâneo e o património cultural. A génese das grutas é apresentada, muitas vezes, com recurso a lendas e explicações sobrenaturais, fomentando o folclore das populações locais. Para estas populações, as próprias formas de certos espeleotemas está muito ligada a crenças religiosas ou místicas.

Por outro lado, em Portugal, as principais áreas cársicas estão também associadas com importantes ocorrências paleontológicas, biológicas e arqueológicas, algumas delas também com elevado interesse patrimonial.

A divulgação do património cársico junto do grande público tem levado, em muitos casos, à própria destruição de grande parte dos elementos de interesse. A curiosidade natural do Homem pela ocorrência de cavidades subterrâneas tem conduzido à sua completa artificialização, como são exemplos algumas das grutas com exploração comercial do maciço calcário estremenho (Grutas de Santo António, Gruta de Alvados, etc.). Do ponto de vista patrimonial, estas grutas estão hoje praticamente desprovidas de qualquer interesse científico ou educativo. Garantir a acessibilidade ao património cársico, em particular o subterrâneo, envolve ou a construção de estruturas de visitação apropriadas ou uma restrição no tipo de público visitante.

Perante a elevada importância e especificidade do património geológico das áreas cársicas, importa definir uma estratégia de geoconservação para estas regiões, nomeadamente para a sua inventariação, quantificação, classificação, conservação, divulgação e monitorização.